

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - UNIVISA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**TEMA: A INFLUÊNCIA DO GESTOR EDUCACIONAL NA QUALIDADE DO
ENSINO OFERTADO NA ESCOLA PÚBLICA.**

LÍVIA LARISSA BEZERRA VALOIS DA ROCHA
MARIA JARDIANE DA SILVA.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
ABRIL / 2021

LÍVIA LARISSA BEZERRA VALOIS DA ROCHA
MARIA JARDIANE DA SILVA,

**PROJETO DE PESQUISA COM O TEMA: A INFLUÊNCIA DO GESTOR
EDUCACIONAL NA QUALIDADE DO ENSINO OFERTADO NA ESCOLA
PÚBLICA.**

Trabalho de conclusão de curso, no
Centro Universitário da Vitória de
Santo Antão. Do Curso de
licenciatura plena em Pedagogia

Orientadora: Ângela Maria Almeida
Pereira

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

ABRIL / 2021

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	4
2- OBJETIVOS.....	6
2.1 geral.....	6
2.2 específicos.....	6
3- JUSTIFICATIVA.....	7
4- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
5- METODOLOGIA.....	12
6- CRONOGRAMA.....	13
7- BIBLIOGRAFIA.....	14

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo busca perceber a importância de uma influência positiva do gestor, baseada em sua trajetória educacional, incluindo: atitudes, perfil, projetos motivacionais e postura. (FERREIRA, 2003) diz: “gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir suas funções, desempenhar o seu papel”. Com diz a situação, a administração ela faz parte da gestão, mas de uma forma que ela cuida da parte de administrar, e a gestão vai ser algo bem maior onde ela vai optar nas tomadas das decisões organizações e direções tomadas pelo gestor.

Este projeto tem como objetivo identificar os benefícios ofertados pelo gestor para toda a comunidade escolar. Como se diz (LIBÂNEO, 2004) ao falar de gestão ele diz: “A gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para se atingir os objetivos da organização envolvendo basicamente, os aspectos gerenciais e técnicos administrativos”. Pois se sabe que o gestor é o principal norteador para toda a cultura organizacional de uma escola, procurando sempre articular de forma estratégica e flexível para que o ambiente seja marcado pela qualidade, desenvolvimento, desempenho e sucesso dos alunos e da escola envolvendo todos os seus componentes.

A busca de qualidade é um processo contínuo que exige do gestor posturas de: planejamentos, perspectivas de futuro, comprometimento e qualificação. (LUCK, 2006), ele diz: “processo de gerir a dinâmica do sistema de ensino como um todo e de coordenação das escolas em específico, afinado com as diretrizes e política públicas educacional públicas, para a implementação das políticas educacionais e projetos pedagógicos da escola”. O Gestor Educacional ele tem que observa a escola por fora para que ele veja quais os caminhos possam ser tomados para que haja sempre uma melhoria seguindo todas as leis de diretrizes que existem na educação e proporcionar tudo que os professores precisam, para que assim, seja possível que os professores construam cada vez mais, uma qualidade avançada em seu ensino, com motivação, dedicação e auxílios. Se os gestores observasse a LDB na parte que diz: “É preciso que educadores e gestores se reeduquem na perspectiva de uma ética e de uma política no sentido de criar novas formas de participação na escola pública, tais como ouvindo, registrando e divulgando o que alunos e comunidade pensam, falam, escrevem sobre autoritarismo liberdade da escola pública e as desigualdades da sociedade brasileira”.(LDB, Art.15).

Portanto preciso que sejam trabalhadas todas as qualidades, habilidades e metodologias dos professores, para que possa ser mantido o equilíbrio da escola, fazendo com que os professores se sintam seguros com o que eles passam para os alunos. E com isso o gestor possa resgatar tanto a identidade escolar quanto a dos professores, proporcionando um caminho de comprometimento dos seus objetivos.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

- ✚ Identificar qual a importância da influência do gestor educacional na qualidade do ensino ofertado na escola pública

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✚ Conhecer os projetos propostos pelo gestor para o grupo docente.
- ✚ O Descrever os caminhos de melhoria utilizados pelo gestor educacional.
- ✚ O Analisar métodos de incentivo aplicados pelo gestor.

3. JUSTIFICATIVA

É necessário destacar que um dos grandes desafios postos no gerenciamento das escolas públicas, se se refere à busca de uma educação de qualidade, pois é difícil de encontrar essa educação nas escolas públicas por nem sempre os professores terem seu espaço e motivação na escola, por isso, o gestor deve oferecer condições necessárias para o desenvolvimento pedagógico mantendo o equilíbrio entre toda essa situação, fazendo uma gestão comprometida e qualificada tornando e garantindo uma qualidade de ensino e aprendizagens.

Percebe-se que a qualidade de ensino vai muito além do bom desempenho dos alunos de uma instituição. Um bom ambiente de ensino e aprendizagem com recursos modernos, atividades extraclasse, corpo docente qualificado e atuante, gestores organizados e eficientes e funcionários comprometidos igualmente impactam na qualidade do ensino de qualquer unidade escolar. Mas não bastam apenas estes elementos: é preciso também que estes recursos sejam todos bem utilizados. Ou seja, uma boa gestão escolar é, também, fundamental para pavimentar a estrada do ensino de qualidade. Contudo, ressalta-se que o gestor é responsável na preparação de um ambiente acolhedor, que torne viável o trabalho pedagógico, seguindo o projeto político da escola, gerando assim melhores resultados e transformando realidades que não visam melhorias.

Diante disso, a opção pela escolha do tema deu-se em virtude demonstrar como gestor escolar pode influenciar positivamente na aprendizagem de todos os alunos da escola utilizando métodos de incentivo a equipe docente, para que a partir disso, os alunos recebam aulas e atividades de qualidade. O gestor deve ter em mente que precisa acompanhar os métodos que os professores trabalham tipos de atividades e principalmente qual tipo de ensino eles praticam. A principal motivação para o estudo dessa pesquisa decorre da necessidade de perceber e conhecer fatores que identificam a influência do gestor escolar no favorecimento da melhoria da qualidade de ensino e para a contribuição da aprendizagem.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 O CONCEITO DE QUALIDADE APLICADO NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA

É possível definir qualidade? Para alguns autores, representa algo de utópico; finalidade desejável, sim, mas inatingível. Para outros, não é possível nem necessário defini-la. A preocupação de como a qualidade de ensino está sendo ofertada nas escolas públicas nos faz refletir o conceito de qualidade, “qual a melhor maneira de ensino?” “Qual a verdadeira explicação de qualidade de ensino?” do conceito de qualidade revela-se na sua convivência com os termos de eficácia e de excelência. A qualidade constitui a maneira de ser delas, a sua essência, natureza, carácter ou índole. Nesta definição, qualidade é sinónimo de excelência vista como atributo natural, caracterizador do que é essencial nas coisas ou pessoas.

Há diversas formas de se aborda o conceito de qualidade. A qualidade é considerada uma característica de um produto, mas de certa forma foi adequada a o ser humano para que eles menos possam se definir. Nesta definição, qualidade é sinónimo de excelência vista como atributo natural, caracterizador do que é essencial nas coisas ou pessoas. A qualidade do ensino é perspectivada no contexto da escola como organização, emergindo como construto ideal, situado numa realidade afetada por fatores que nem sempre se conjugam para a sua concretização no dia-a-dia da escola. Considerada como finalidade a atingir, a qualidade requer um trabalho de construção coletiva e partilha de ideias. Como Lurdes (E.R) refere, *a qualidade não se consegue espontaneamente, nem com práticas pedagógicas e organizacionais de individualismo ou de isolamento*. De um lado, situam-se posições racionalistas de inspiração funcionalista, que advogam a instrumentalidade para a qualidade, aspiram à objectividade como garantia da avaliação da qualidade para se da a preferência a critérios justificados no interior da relação meios-fins, que situam-se as perspectivas inspiradas na teoria crítica e na pratica, as quais pretendem desocultar e pôr em causa quer os

pressupostos das perspectivas positivistas, quer as suas consequências ao nível das concepções do ensino, da formação e da avaliação dos professores.

4.2 O PAPEL DO GESTOR EDUCACIONAL PARA A QUALIDADE DE ENSINO

Para que haja de fato uma mudança para ter uma qualidade de ensino é preciso que de início sejam propostas políticas de formação e valorização do pessoal docente: plano de carreira, incentivos, benefícios; A qualidade irá começar a partir da gestão escolar, não há como o grupo docente ter esse atributo se a equipe gestora não estiver engajada para oferecer todo o suporte necessário para que haja essa propriedade na escola. Para que a escola de fato alcance qualidade de ensino, é necessário que o gestor seja norteador e acessível. Essa grande mudança que começa com o professor é bem pertinente, ou seja, cuidando do professor, e auxiliando em seus desempenhos dentro da sala de aula, consegue-se ter explicações da importância da influência da gestão na vida do professor e dos alunos. O professor é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal, ser professor não é simplesmente dar aulas, não é instruir, é cuidar que o aluno aprenda. Daí a importância do gestor escolar na área pedagógica da escola. Pois, essa construção de sucesso nas aprendizagens dos alunos na escola se faz através da participação da gestão escolar. Depende da participação de todos os envolvidos no processo de ensino – aprendizagem, sobretudo de suas lideranças. Pedro Demo afirma que:

“Para atingir patamares aceitáveis de qualidade educativa da população é estratégia primordial resolver a questão dos professores. A questão dos professores é complexa, incluindo pelo menos dois planos mais relevantes: valorização profissional e competência técnica. O problema é de qualidade formal e política.” (DEMO,1993 pg.87)

Sendo assim, pode-se fazer uma sistematização entre o engajamento do gestor promovendo meios pedagógicos aos docentes, formações, auxílios, motivação educacional; e o educando a partir dessa iniciativa constrói estratégias ativas para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, saindo da rotina de ensino e da desmotivação causada por diversos fatores que acontecem no âmbito escolar.

Segundo Santos (2008), O importante é não perder de vista que o objetivo principal da gestão escolar é criar condições para que os docentes desenvolvam bem o processo de ensino aprendizagem, pois a boa gestão escolar é uma característica significativa de escolas bem sucedidas (p. 41).

Para Luck, somente uma escola bem dirigida, apresenta bons resultados. A escola é uma organização que sempre precisou mostrar resultados. Por isso é necessário a presença de gestores que atuem como líderes, capazes de programar, ações direcionadas para esse foco. Nesse sentido, Luck (2009, p.-2) afirma que:

Dirigentes de escolas eficazes, são líderes, estimulam os professores e funcionários da escola, pais, alunos e comunidade a utilizarem o seu potencial na promoção de um ambiente educacional positivo e no desenvolvimento do seu próprio potencial orientado para a aprendizagem e construção do conhecimento a serem criativos e proativos na resolução de problemas e enfrentamento das dificuldades.

4.3 FATORES QUE FAVORECEM A QUALIDADE DE ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA

Quando se fala em qualidade na Educação é preciso levar em conta os múltiplos fatores que operam no sentido, considerando o âmbito de governabilidade do gestor e da escola. Nas pesquisas realizadas, os fatores mais comentados foram: primeiro a família, como diz na citação. Se os responsáveis uma pequena rotina para os seus filhos, a qualidade de ensino quanto a de aprendizagem seria bastante eficaz.

Ainda Lahire (1997), referindo-se às formas familiares da cultura escrita, fala sobre como as pequenas práticas do cotidiano familiar auxiliam na formação de hábitos, na organização do tempo etc. Por exemplo, no uso de agendas, organização de fotografias por datas/eventos/lugares, uso do calendário, lista de compras ou de coisas a fazer, registro dos recursos financeiros. Tais práticas levam a criança a se organizar, ter regularidade, saber planejar o que a auxilia nos momentos escolares em que precisará dessas habilidades.

Para o segundo fator comentado é a escola, pois nela está implícita os fatores advindos de uma direção comprometida com seus alunos e de professores competentes e atualizados para uma boa formação. Que se leva ao terceiro fator comentado que se se

refere ao aluno, o discente tem que se sentir motivada precisa acredita no que esta fazendo, precisa da sua autoestima, esse fator facilita bastante à aprendizagem. Pois o quarto ponto abordado se fala da saúde mental do aluno por que foi percebido que a saúde só tem importância quando é referida a sua ausência, ou seja, só é percebida sua real importância quando o aluno está doente, tem alguma limitação física, faz uso de drogas, não tem boa alimentação. Mas na verdade a saúde do discente pode ser afetada por vários outros motivos em que não pode ser notado por que o aluno está em sala, pois um problema familiar afeta mentalmente o seu aluno. Como uns dos muitos fatores citados, esse se torna no menos e o mais importante, pois se trata do recuso financeiro do aluno, a condição econômica do aluno é um fator que, na opinião de diversos professores, vai influenciar em seu possível sucesso. Os professores, como profissionais do ensino, contribuem largamente (30%) para o ensino de qualidade em dois aspectos fundamentais: o conhecimento profissional no qual se aplicam competências de transformação curricular e de ordem moral. No que respeita à primeira, salienta-se uma formação científica e pedagógica sólida, a capacidade de motivação e o conhecimento dos alunos que têm pela frente. O currículo, Entendido em sentido amplo, o currículo surge como peça central da qualidade do ensino ao qual é atribuído um peso muito influente. As condições de trabalho e bem-estar físico na escola. Os contextos materiais de trabalho constituem fatores de qualidade associados, quer aos aspectos estéticos da escola, quer à qualidade dos equipamentos e das instalações. Estes meios são, naturalmente, vistos como auxiliares do processo educativo na escola. Numa escola de qualidade, as instalações deveriam primar simultaneamente pelo conforto e pela beleza. Aos alunos, professores e funcionários devem proporcionar-se locais onde dê prazer estar, estudar, viver uma boa parte do seu dia; e enquadrar, de forma positiva, as interações quotidianas, facilitando a confraternização entre os atores escolares.

Entre tanto todos os fatores citados eles favorecem bastante no ensino, que mostra que a famílias, os alunos, professores e principalmente o gestor, que trazer os pais para que possam se relaciona com seus próprios filhos, facilitando sua aprendizagem, e o gestor desde o primeiro momento tem que fazer essa cobrança de ensino e aprendizagem.

5. METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como processo metodológico a pesquisa bibliográfica que serão utilizadas pesquisas online por meio de artigos e sites que abordem conteúdos sobre a gestão escolar. Dessa maneira esses dois autores, Lakatos e Marconi (2003) definem quatro fontes como instrumentos para a pesquisa bibliográfica: a Imprensa Escrita, que é a pesquisa realizada em jornais e revistas; a pesquisa em Meios Auditivos, aplicada em análise de pesquisas audiovisuais, rádio, filmes e televisão; a pesquisa em Material Cartográfico, que consiste na análise de mapas e gráficos; e a pesquisa bibliográfica, realizada em Publicações, tais como livros, teses, monografias, publicações avulsas, pesquisas, entre outras.

A pesquisa é desenvolvida de uma forma exploratória quantitativa, por meio de fatos e observações realizadas na gestão, entretanto busca uma resposta para a questão da qualidade da sua atuação, se está sendo apresentados de forma coerente para toda a equipe pedagogia e toda a comunidade escolar.

A análise de dados é baseada da proposta de Bardin (1979), que tem o foco no entendimento e interpretação da mensagem e indicadores, possibilitando assim o alicerce da construção da pesquisa, como demonstra em seu seguinte pensamento:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (p.31).

6. CRONOGRAMA

MES/ETAPAS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Escolha do tema	X										
Levantamento bibliográfico		X	X	X							
Elaboração do anteprojeto			X								
Apresentação do projeto					X						
Coleta de dados			X	X	X	X					
Análise dos dados					X	X	X				
Organização do roteiro/partes							X				
Redação do trabalho							X	X			
Revisão e redação final									X		
Entrega do artigo										X	
Defesa do artigo											12/2021

7. REFERÊNCIAS

NETO, Cláudio. O cuidado da gestão com os fatores interescolares ajuda a assegurar um ensino de qualidade para os alunos. **Nova Escola**, 2019.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: a razão do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP : Atlas, 1992.